

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Departamento: Ciências Sociais e Humanas Disciplina: História e Geografia de Portugal

Ano: 5.º

Perfil de Aprendizagens Específicas

Aprendizagens Essenciais	Critérios de Avaliação		
<p>A PENÍNSULA IBÉRICA – LOCALIZAÇÃO E QUADRO NATURAL Localização / Quadro natural</p> <p>O aluno deve ficar capaz de: Identificar e localizar os elementos geométricos da esfera terrestre numa rede cartográfica; Interpretar diferentes tipos de mapas utilizando os elementos de um mapa: rosa-dos-ventos, título, legenda e escala; Localizar Portugal continental e insular, em relação a diferentes espaços geográficos (Península Ibérica, Europa, Mundo), com recurso aos pontos cardeais e colaterais e a outros elementos geográficos de referência; Descrever e representar em mapas as principais características da geografia física (relevo, clima, hidrografia e vegetação) em Portugal e na Península Ibérica, utilizando diferentes variáveis visuais (cores e símbolos); Utilizar representações cartográficas (em suporte físico ou digital) na localização dos elementos físicos do território e na definição de itinerários; Descrever situações concretas referentes a alterações na paisagem, decorrentes da ação humana; Mobilizar as TIC e as TIG para localizar e conhecer características físicas do território português e da Península Ibérica; Mobilizar os conceitos: localização, rosa-dos-ventos, pontos cardeais e colaterais, bússola, paisagem, esboço de paisagem, itinerário, planta, globo terrestre, mapa, planisfério, atlas, continente, oceano, equador, trópicos, hemisfério, formas de relevo (planalto, planície, montanha, vale), formas de relevo do litoral (praia, arriba, cabo, duna, ilha, península, arquipélago e sistemas lagunares), erosão marinha, cursos de água (bacia hidrográfica, rede hidrográfica, margem, caudal, traçado do rio), elementos do clima (temperatura, precipitação), vegetação natural, zona temperada.</p> <p>A PENÍNSULA IBÉRICA – PASSAGEM E FIXAÇÃO DE POVOS Primeiros povos na Península Ibérica</p>	ATITUDES E VALORES		
	15 %	Responsabilidade e Cidadania. 10 %	Cumprimento dos deveres escolares: (assiduidade e pontualidade; material escolar; realização das tarefas na sala de aula e em casa; participação nas atividades de complemento curricular). 5%
		Autonomia. 5 %	Respeito pelas regras de conduta: (respeito pelo outro; cooperação com os colegas, professores e funcionários; conservação/limpeza dos espaços e materiais escolares). 5%
			Iniciativa
			Perseverança na realização do trabalho e do estudo, bem como na superação de dificuldades. 2%
	Recurso às TIC para a realização de trabalhos que impliquem pesquisa, seleção, tratamento e mobilização da informação. 2%		
Capacidade de autoavaliação. 1%			
CONHECIMENTOS E CAPACIDADES			
Desenvolvimento das aprendizagens.	85 %	Resultados das avaliações formativas. (15 %)	
		Resultado das avaliações sumativas. (70 %)	
		Domínio da Língua Portuguesa.*	

<p>Distinguir os modos de vida das comunidades recoletoras e das comunidades agropastoris peninsulares; Comparar os modos de vida de comunidades recoletoras e agropastoris do passado com os modos de vida de comunidades “primitivas” atuais utilizando, de forma contextualizada, as noções de permanência e de mudança; Identificar os povos que contactaram e/ou se instalaram na Península Ibérica; Relacionar a chegada e/ou fixação desses povos com a atração exercida pelos recursos naturais existentes na Península Ibérica; Utilizar o conceito de fonte histórica, partindo da identificação de vestígios materiais; Mobilizar os conceitos: utensílio, recolção, nómada, sedentário, fonte histórica.</p> <p>A PENÍNSULA IBÉRICA – PASSAGEM E FIXAÇÃO DE POVOS Os romanos na Península Ibérica</p> <p>Identificar focos de resistência ibérica à conquista romana; Descrever as mudanças operadas na Península Ibérica com a romanização, através do reconhecimento de vestígios deixados pelos romanos; Reconhecer a permanência de vestígios culturais materiais e imateriais da civilização romana na sociedade atual; Identificar e aplicar o método de datação a. C e d. C.; Mobilizar os conceitos: império, cristianismo, era cristã, romanização; cultura material, cultura imaterial, permanência, mudança.</p> <p>A PENÍNSULA IBÉRICA – PASSAGEM E FIXAÇÃO DE POVOS Os muçulmanos na Península Ibérica</p> <p>Descrever o processo muçulmano de ocupação da Península Ibérica, reconhecendo a existência de interações de conflito e de paz no decorrer de um tempo longo; Identificar vestígios histórico-culturais do legado muçulmano; Reconhecer a permanência de vestígios culturais materiais e imateriais da civilização muçulmana na sociedade atual; Mobilizar os conceitos: árabe, muçulmano, mouro, reconquista.</p> <p>PORTUGAL NO PASSADO A formação do reino de Portugal</p> <p>Inserir a formação do Reino de Portugal no movimento de conquista cristã; Identificar os momentos-chave ligados à autonomia, à formação e consolidação do Reino de Portugal, nomeadamente a atribuição do condado a D. Henrique e a D. Teresa e as etapas do processo que conduziram à independência de Portugal e à sua afirmação como reino independente; Mobilizar os conceitos: condado, fronteira,</p>			
--	--	--	--

<p>independência, reino, monarquia.</p> <p>PORTUGAL NO PASSADO Portugal no século XIII</p> <p>Caracterizar os modos de vida dos diversos grupos sociais (clero, nobreza e povo), contextualizando especificidades portuguesas como o rico-homem, o cavaleiro-vilão e o foreiro/herdador; Relacionar a organização do espaço português do século XIII com os recursos naturais e humanos e com a distribuição das atividades económicas; Reconhecer a importância assumida pela expansão de feiras e de mercados no crescimento económico do século XIII; Identificar feiras e/ou mercados existentes na área onde habita e compará-los com as feiras e mercados medievais; Reconhecer a importância das comunidades judaica e muçulmana para a sociedade medieval portuguesa; Reconhecer a fixação das fronteiras e do território nacional levada a cabo ao longo do século XIII e reconhecida pelo Tratado de Alcanizes em 1297; Utilizar o conceito de documento a partir da identificação de fontes escritas; Mobilizar os conceitos: território, atividade económica, produção artesanal, comércio, feira, grupo social, nobreza, clero, concelho, carta de foral, ordem religiosa, ordem religiosa militar, mosteiro; tratado.</p> <p>PORTUGAL NO PASSADO 1383/85 Um tempo de revolução</p> <p>Identificar as causas políticas e sociais que desencadearam a crise de 1383/85 e levaram a uma mudança dinástica; Identificar a crise de 1383/85 como um momento de rutura e a primeira grande crise portuguesa; Reconhecer a importância das Cortes de 1385 na eleição de um novo rei, D. João I, instaurando-se uma nova dinastia; Reconhecer mudanças sociais e económicas ocorridas após 1383/85; Mobilizar os conceitos: revolução, dinastia, Cortes, crise, burguês, social, económico.</p> <p>PORTUGAL NO PASSADO Portugal nos séculos XV e XVI</p> <p>Descrever o progresso da exploração atlântica iniciado nas ilhas e na costa ocidental africana; Descrever a colonização das ilhas atlânticas e a sua gestão política e económica; Reconhecer o contributo das grandes viagens para o conhecimento da Terra, nomeadamente as de Vasco da Gama e de Pedro Álvares Cabral; Descrever as vivências e interação, pacífica e/ou violenta, dos portugueses com outros povos; Utilizar representações cartográficas da superfície da Terra, em suporte físico ou digital, para evidenciar rotas de navegação e localizar territórios do império português; Identificar os principais navios e instrumentos náuticos utilizados pelos portugueses na expansão marítima;</p>			
---	--	--	--

<p>Reconhecer a importância dos movimentos migratórios no contexto da expansão portuguesa; Contextualizar os movimentos migratórios atuais, comparando-os com os do passado; Descrever alterações provocadas pela expansão, nomeadamente uma maior miscigenação étnica, a troca de ideias e de produtos, a submissão violenta de diversos povos e o comércio de escravos; Reconhecer o papel da missão católica na expansão portuguesa; Valorizar a diversidade cultural e o direito à diferença; Identificar as principais criações do património representativo desse período, expresso na arte manuelina; Reconhecer a permanência de vestígios culturais materiais e imateriais da expansão portuguesa na sociedade atual; Mobilizar os conceitos: expansão marítima, rota, caravela, nau, carta náutica, astrolábio, quadrante, capitania, colonização, missão, escravo, etnia, migração, especiarias, arte manuelina.</p> <p>PORTUGAL NO PASSADO Da União Ibérica à Restauração</p> <p>Descrever a sucessão de acontecimentos e ações que levaram à dominação filipina e à Restauração da independência; Identificar 1578-80 como o segundo grande momento de crise da sociedade portuguesa. Mobilizar os conceitos: Restauração, crise.</p>			
--	--	--	--

A classificação no final de cada período tem em conta o trabalho realizado desde o início do ano até ao final desse período

Classificação do 1.º Período – aplicam-se os critérios gerais de avaliação.

Classificação do 2.º Período = (40% x Classificação do 1.º Período) + (60% x Avaliação do 2.º Período).

Classificação do 3.º Período = (30% x Classificação do 1.º Período) + (30% x Avaliação do 2.º Período) + (40% x Avaliação do 3.º Período).

* Nota: O Domínio da Língua Portuguesa está implícito em todos os indicadores.